

## MARCAS DE ORALIDADE PRESENTES NAS OBRAS DE HÉLIO SEREJO

Thaís Polo Ferreira<sup>1</sup>; Elza Sabino da Silva Bueno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do 3ª ano do Curso de Letras – Português/Espanhol da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados, bolsista de Iniciação Científica: PIBIC/UEMS-CNPq-FUNDECT, e-mail: [thaispoloferreira@hotmail.com](mailto:thaispoloferreira@hotmail.com) ; Linguística, Letras e Artes.

<sup>2</sup> Orientadora - docente da Graduação e Pós-Graduação em Letras da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidades de Dourados e Campo Grande; C. Postal 351, 79804-970, Dourados-MS, e-mail: [elza@uems.br](mailto:elza@uems.br); Linguística, Letras e Artes.

**Resumo:** Nas obras “Carai Ervateiro” e “Contos Crioulos”, de Hélio Serejo, o Crioulismo é transcendido. O escritor mergulha no mundo dos ervais, retrata a cultura do estado, por meio de crônicas, relatos históricos, poesias, contos, comentários, ditos populares, críticas literárias e orações, descreve a fauna, a flora, os costumes do povo local. Partindo dessa premissa, esse estudo realizará levantamento das marcas de oralidade presentes nas referidas obras para verificar e analisar seu uso, os efeitos de sentido e sua importância na cultura e no linguajar do povo de Mato Grosso do Sul. Hélio se utiliza da transcrição para caracterizar o falar do sul-mato-grossense, principalmente dos ervateiros da fronteira, em que marcas de oralidade são comuns no seu jeito carinhosos de retratar suas personagens, pois conforme Urbano (1999, p. 60), as marcas de oralidade são “os elementos que ajudam a construir e a dar coesão e coerência ao texto falado e podem funcionar como articuladores não só das unidades cognitivo-informativas do texto como também dos seus interlocutores, revelando e marcando, de uma forma ou de outra, as condições de produção do texto”. Diante desta afirmação e com base nos estudos linguísticos e sociolinguísticos, esta pesquisa será voltada para os estudos dessas formas linguísticas que caracterizam o povo sul-mato-grossense, bem como seus costumes, além de verificar a importância desses estudos e desses registros de oralidade para o ensino de língua portuguesa em Dourados e região.

**Palavras-Chave:** *Linguagem, Cultura, Contexto histórico, Marcas de oralidade.*